**Seguro de vida e a educação financeira dos filhos**

*Pesquisa aponta que 46% dos pais e mães possuem algum tipo de investimento para o filho*

**São Paulo, abril de 2024 –** A forma como as crianças aprendem a lidar com dinheiro desde cedo tem impacto significativo na construção de uma vida financeira saudável na idade adulta. Por isso, tanto as escolas quanto as famílias desempenham um papel fundamental nesse processo, ajudando os pequenos a entenderem a importância da economia e dos investimentos para o seu futuro.

Pesquisa realizada pela [Serasa em parceria com a Opinion Box](https://www.serasa.com.br/assets/cms/2021/Release_Financas-Infantis-compressed.pdf) mostra que pais e mães se preocupam com o bem-estar financeiro de seus filhos, mas ainda não têm clareza sobre qual é o melhor produto financeiro para assegurar o futuro das crianças. Os dados mostram que 46% dos entrevistados possuem algum tipo de investimento para o filho, sendo que 34% optam por guardar dinheiro na poupança para eventuais necessidades emergenciais.

"Embora a poupança seja comum, existem outras soluções para garantir o padrão de vida desejado. O seguro de vida, por exemplo, é uma alternativa vantajosa, pois garante que os beneficiários tenham o capital contratado disponível em caso de ausência do segurado. Além disso, oferece segurança aos pais, que protegem sua capacidade de gerar renda até que seus filhos completem 18 anos e possam ter sua própria apólice", explica José Luiz Florippes, Diretor de Vendas de Seguros da Omint.

O seguro de vida também protege os investimentos, inclusive a poupança. Em uma situação inesperada, que haja cobertura em apólice, o seguro garantirá o respaldo financeiro para que o patrimônio da família continue intacto, sem ser dilapidado. "Dessa forma, você não apenas resguarda o futuro de seus filhos, mas também os ensina sobre a importância dos investimentos, priorizando sua segurança e bem-estar", completa Florippes.